

Povo comparece mas não vibra

Salvador — Como era previsto, havia mais de 30 mil pessoas na Praça do Feijão, em Guanambi, cidade do sudoeste baiano, no comício de abertura da campanha da chapa Ulysses Guimarães/Waldir Pires à Presidência da República. Mas, a despeito do clima de grande festa e de toda a infra-estrutura montada pela máquina do partido, em nenhum momento os candidatos do PMDB conseguiram empolgar a multidão.

Antes de embarcar, ontem de manhã, para o interior do Mato Grosso, Ulysses parecia feliz. Se dizia emocionado com a recepção e convicto de que vai vencer em novembro.

Que outro candidato tem condições de realizar uma festa deste porte? perguntava, acreditando que a máquina do partido será decisiva e poderá reunir multidões em qualquer lugar do País.

A máquina partidária arrastou para Guanambi — distante 796 quilômetros de Salvador — delegações de todo o interior e mais de 80 prefeitos, mas só estavam presentes no palanque três dos seis governadores do PMDB esperados — Nilo Coelho, da Bahia, Newton Cardoso, de Minas, e Miguel Arraes, de Pernambuco.

O deputado Prisco Viana, presente, embora inimigo político de Waldir Pires, não discursou e o tom dos pronunciamentos foi moderado. Falaram o presidente do PMDB baiano, deputado Luís Leal, o senador Rui Bacelar, o presi-

dente do PMDB nacional, Jarbas Vasconcelos, e o governador de Minas, Newton Cardoso, que enfatizou a moral, a história e a honradez dos candidatos. Críticas ao governo Sarney partiram apenas do governador Arraes e de Waldir.

Arraes pregou a união dos que ainda têm fé e esperança no País "como única saída para a crise que vivemos".

Nem Nação, nem País podemos dizer que somos, pois nem moeda possuímos. Somos hoje um território rico explorado por interesses de grupos especuladores nacionais e internacionais", disse Arraes.

Waldir criticou duramente a medida provisória do Governo Federal visando reduzir os vencimentos dos aposentados e a atual política salarial.

"Quem fazer economia reduzindo cada vez mais o salário mínimo do trabalhador, enquanto permitem essa jogatina que garante o enriquecimento ilícito dos especuladores", disse o candidato a vice-presidente pelo PMDB.

O discurso de Ulysses foi recheado de agradecimentos e frases de efeito. Contou histórias, falou em "hosanas", "esperanças", "ardor cívico" e ignorou o Governo Federal.